



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Viticultura, Vinhos e Derivados				
Título:	Reunião Ordinária N. 35				
Local:	ESCOLA SENAI EURICLIDES ZERBINI - Endereço: Avenida da Saudade, 125, Bairro Ponte Preta - Campinas - SP				
Data da reunião:	31/10/2014	Hora de início:	09:00	Hora de encerramento:	17:00

Pauta da Reunião

- 9:00 Abertura da reunião e Aprovação da Ata da 34ª Reunião Ordinária
- 9:45 Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara
 - Proposta de Calendário de reuniões – ano de 2015
 - Assuntos tratados na reunião anterior – Lista de Encaminhamentos
 - Quadro de Frequência dos Membros da Câmara - Deliberação
- 10:00 Produção e multiplicação de mudas certificadas – Discussão da legislação - IBRAVIN
- 11:00 Modervitis – Atualização das informações – Embrapa Uva e Vinho e IBRAVIN
- 12:00 - **Almoço**
- 14:00 – Visita ao laboratório de bebidas fermentadas e destiladas da Escola do SENAI
- 14:30 - Atualização da Portaria 1.012/78 , que aprova as Normas e Padrões de Qualidade para a classificação e comercialização da uva destinada a fins Industriais – IBRAVIN/CGVB/MAPA
- 15:00 - Discussão das demandas da indústria vinícola para formação de profissional, por meio do PRONATEC, a partir de convênio IBRAVIN/MDIC - IBRAVIN
- 15:40 - Teor alcoólico dos vinhos nacionais (legislação) - EPAMIG
- 16:00 - Ressurgimento do AGRIN - ANEV
- 16:30 - Assuntos Gerais
- 17:00 Encerramento

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	MARCONI LOPES DE ALBUQUERQUE		PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

2	MARCONI LOPES DE ALBUQUERQUE	CGAC/SE/MAPA	PR	
3	RAQUEL DE ALMEIDA SALGADO	ABBA	PR	
4	JOSÉ AUGUSTO RODRIGUES DA SILVA	ABRABE	PR	
5	RAILSON VIEIRA LOURES	ANEV	PR	
6	EDUARDO CALDAS	APEX-BRASIL	PR	
7	PAULO MORCELI	CONAB	PR	
8	JOSÉ FERNANDO DA SILVA PROTAS	EMBRAPA	PR	
9	ITALO FRANCISCO BERTOLI	FIEMG	PR	
10	HELOISA BERTOLI	FIEMG	PR	
11	CARLOS RAIMUNDO PAVIANI	IBRAVIN	PR	
12	HUMBERTO CERESER	SINDIVINHOS	PR	
13	MÁRCIO MILAN	ABRAS	PR	
14	MARCELO CERESER	ANAV	PR	
15	CLAUDIO JOSÉ DE GÓES	SINDUSVINHO	PR	
16	LUIZ COBALCHINI	SINDUSVINHO	PR	
17	José Augusto da Silva	ABRABE	CO	
18	Aparecida Henrique	ANEV	CO	
19	Fabio Laner	IFSP-SÃO ROQUE	CO	
20	Helder Moreira Borges	SDA/MAPA	CO	
21	Moacir Domingos Freitas	SENAI-ZERBINI	CO	
22	Luis Oliveira	SENAI-ZERBINI	CO	
23	Merenici R.	SENAI-ZERBINI	CO	
24	Gustavo Camargo Borges	SINDUSVINHO	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

1. Abertura da Reunião e Aprovação da Ata da 34ª Reunião Ordinária

Às nove horas e quinze minutos da manhã do dia 31/10/2014, em sala da Escola do SENAI Euclides Zerbini, em Campinas – SP, o Sr. Carlos Paviani, do IBRAVIN, justificando a ausência do presidente da Câmara, Sr. Arnaldo Passarim, que por questões de saúde se viu impossibilitado de comparecer; cumprimentou a todos e deu por abertos os trabalhos da 35ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Viticultura, Vinhos e Derivados. Na sequência Paviani agradeceu a presença de todos e a acolhida que a Câmara recebeu da Escola. Passou a palavra aos anfitriões Cláudio Góes, da Vinícola Góes e ao professor Claudemir, diretor da Escola. Cláudio se disse muito feliz pelo fato de a Câmara ter aceitado a realizar sua última reunião do ano na região produtor de vinhos do estado de São Paulo. Segundo afirmou, há muito os produtores e lideranças da região desejam receber o colegiado para uma reunião e visita às propriedades. Desejou a todos ótimos trabalhos e lembrou que no dia seguinte acontecerá a visita técnica à São Roque e, em particular, à Vinícola Góes. O professor Claudemir saudou a todos, falou da satisfação em receber a reunião do colegiado na Escola, comentou sobre os trabalhos e cursos desenvolvidos. Destacou que efetuam mais de 4 mil matrículas a cada ano e que o foco da Escola é a tecnologia. Convidou a todos para, dentro da programação da reunião, conhecer o laboratório de análise de bebidas da Escola. A



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

planta trabalha ainda com alimentação para pequenos animais, confeitaria e chocolate. Ao término de sua fala, colocou sua assessoria à disposição da Câmara para auxiliar no que for necessário a fim de que a reunião aconteça da melhor forma possível.

2. Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara

Marconi Albuquerque, Secretário da Câmara, deu as boas-vindas a todos em nome da CGAC/MAPA agradeceu ao senhor Cláudio Góes pelo trabalho de organização do encontro e da visita técnica. Agradeceu, na sequência, ao professor Claudemir pela atenção e acolhida propiciadas aos membros da Câmara.

*** Proposta de Calendário de reuniões para 2015**

O Secretário apresentou a proposta de calendário de reuniões da Câmara para o ano de 2015 que, após ajustes sugeridos pela plenária ficou assim definido: 36ª RO, dia 5 de fevereiro, em cidade a definir; 37ª RO, dia 29 de abril; 38ª RO, dia 29 de julho; 39ª RO, dia 13 de outubro; sendo as três últimas em Brasília – DF.

*** Assuntos tratados na reunião anterior**

Calos Paviani comentou, rapidamente, os itens que constam da pauta e informou o que foi realizado desde a reunião anterior da Câmara.

*** Quadro de frequência dos membros da Câmara 2013/2014 - Deliberação**

Por sugestão do Secretário da Câmara, a avaliação dos membros infrequentes ficou para a primeira reunião de 2015.

*** Solicitação de nova entidade para participar da Câmara**

A plenária acolheu a solicitação da AGAVI – Associação Gaúcha de Vinicultores de participação na Câmara. A Secretaria ficou de enviar o modelo de ofício à entidade para que faça a indicação dos membros (titular e suplente) que a representarão no colegiado. Como de praxe, o Secretário da Câmara informou que, inicialmente, a AGAVI participará na condição de convidado permanente.

3. Produção e multiplicação de mudas certificadas – Discussão da legislação

Carlos Paviani fez a introdução do assunto e um breve comentário da atual situação, disse que o se sequer é que o MAPA faça a regulamentação do tema. Ato contínuo, passou a palavra ao senhor José Fernando Protas, da Embrapa, que fez uma apresentação detalhada e a defesa técnica do que se está propondo. O Projeto é denominado: Mudas de Qualidade, cujo foco está no encaminhamento da proposição de padrões de identidade e qualidade para a produção de mudas de uva. Protas iniciou abordando o cenário atual, destacando a crescente demanda por mudas e a necessidade da profissionalização do produtor de mudas. Ressaltou as oportunidades existentes e passou a detalhar as etapas do Projeto cujo objetivo principal é estabelecer, técnica e operacionalmente, um programa para produção, controle e transferência de plantas matrizes de videira, com garantia de identidade genética e qualidades fitossanitárias e agrônômica. Protas também comentou o processo e a atual forma oficial de encaminhamento da proposição de normatização do tema. Justificou a necessidade da norma e informou que a demandante é a AGAPROVITIS - Associação Gaúcha dos Produtores de Mudas de Videira – que produz 1,5 milhão de mudas por ano. A apresentação completa em powerpoint pode ser acessada na página da Câmara no site do MAPA: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

Carlos Paviani, ao final da apresentação de Protas, juntos, entregaram aos representantes do MAPA, Marconi Albuquerque, da CGAC/MAPA e Helder Borges, da CGVB/MAPA, o documento com a proposta de normatização do tema.

Murillo Regina, da EPAMIG, comentou o tema e falou da importância da produção de mudas



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

certificadas. Também informou que a Vitassa Brasil, com sede em Minas Gerais, produz algo em torno de 1,5 milhão de mudas certificadas por ano. Lembrou que a sanidade vegetal trata de produtos que direto à mesa do consumidor o que não é o caso da uva que vai para a produção de vinhos. Murillo ressaltou que o grande erro da norma foi definir para o setor de vinhos o mesmo viveiro utilizados pela citricultura o que, no seu entender, não funciona.

Paulo Morcelli, da Conab, disse que a classificação é bem-vinda, mas como a alteração não ocorreu a tempo, vai ser utilizada pela Companhia a classificação anterior.

Helder Borges prometeu dar prioridade ao assunto, juntamente com o diretor Fábio Florêncio e assegurou que o produtor não será prejudicado.

Como encaminhamento ficou deliberado o envio ao Ministro do MAPA de proposta de regulamentação do tema, apresentada ao IBRAVIN, pela AGAPROVITIS a qual foi referenda pela plenária da Câmara.

4. Novo modelo de tributação do IPI para bebidas quentes

Carlos Paviani sobre esse tema informou que a minuta do documento foi preparada, mas não chegou a ser enviada à Receita Federal.

Raquel Salgado, da ABBA, disse que soube que a mudança deve ocorrer ainda neste ano e que o setor deve agir rápido.

José Augusto, da ABRABE, disse que entender que a Receita Federal está mais preocupada com o modelo e menos com a majoração do tributo.

Fico decido que a minuta elaborada pelo IBRAVIN deve ser encaminhada a todos os membros e que a Câmara deve enviar à Receita uma proposta de *ad valorem* de 3% para os vinhos.

5. Modervitis – Atualização das informações.

Protas fez a apresentação do Programa Modervitis, com destaque para os quatro principais cenários traçados para o ano de 2014 cujo foco é a reestruturação/modernização da base física e tecnológica que estabeleça um novo marco regulatório das relações entre os atores envolvidos na produção vitícola e vinícola das regiões tradicionais do Sul do Brasil, com vistas à elevação do padrão de qualidade, competitividade e sustentabilidade setorial. Sendo assim, as ações ficaram concentradas nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Protas destacou às áreas temáticas e visão num horizonte até 2015. Comentou os pilares do Programa e a inserção no Programa Brasil Maior do Governo Federal. A apresentação detalhada em powerpoint se encontra disponível na página da Câmara no site do MAPA: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. Respondendo ao pesquisador Murillo, Protas disse que nesses três últimos anos o Modervitis funcionou como projeto piloto e que deverão ser feitos ajustes operacionais, consolidá-lo para então expandi-lo para as demais regiões.

Apesar das explicações e argumentos apresentados por Protas, Cláudio Góes insistiu que mesmo nessa etapa inicial, estados como Minas Gerais e São Paulo deveriam ser incluídos.

6. Visita ao laboratório de bebidas fermentadas e destiladas, da Escola.

Após o almoço, todos tiveram a oportunidade de conhecer o laboratório supermoderno instalado na Escola do SENAI. Os membros acompanhados do diretor e de técnicos que operam o laboratório puderam perguntar e esclarecer dúvidas sobre o funcionamento dos equipamentos, capacidade de análise, etc. Pela qualidade apresentada, foi, inclusive sugerido por um dos presentes que se apresentasse ao MAPA solicitação para que o laboratório pudesse ser credenciado por aquele órgão para realizar análises de bebidas o que, segundo alguns membros implicaria em substancial redução de custos para os produtores da região.

7. Atualização da Portaria 1.012/78, que aprova as normas e Padrões de Qualidade



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

para a classificação e comercialização de uva destinada a fins industriais

Esse item foi abordado por Carlos Paviani quando comentou sobre as ações implementadas desde a última reunião.

8. Discussão das demandas da indústria vinícola para formação profissional, por meio do PRONATEC, a partir de convênio IBRAVIN/MDIC.

Carlos Paviani informou que o IBRAVIN é a instituição credenciada ante ao MDIC para apresentar as demandas de capacitação da indústria de vinhos. Acrescentou que já solicitou ao Secretário do MDIC que solicite ao MEC o oferecimento de cursos por módulos que melhor se adequam à disponibilidade de tempo dos produtores. As etapas dos cursos devem ser, portanto, curtas o que despertará maior interesse no público-meta. Elencou os principais temas para cursos de interesse do setor.

Moacir Freitas, professor do SENAI, falou sobre como funciona o Programa que é baseado num guia de cursos e se orienta pelo catálogo das grandes ocupações – CBO. Segundo ele, como o MEC considera os cursos de capacitação a carga horária mínima é de 160 horas. Sugeriu que o IBRAVIN negocie com o MDIC para que consiga com o MEC a adequação e disponibilização de cursos que atendam as necessidades do setor.

Protas considerou que, para a formação de novos quadros, a carga horária de 160 horas pode ser interessante.

Foram sugeridos ao representante do IBRAVIN os cursos sobre sanidade vegetal e legislação do MAPA.

9. Teor alcoólico dos vinhos nacionais.

Murillo, que solicitou a inclusão do tema, agradeceu a oportunidade em abordar o assunto. Como pesquisador experiente que é defendeu a inversão do ciclo de produção para a região Sudestes, quando, segundo afirmou é possível colher a uva no meio do ano, já que na estação chuvosa é quase impossível a produção de vinhos finos. Como exemplo, mencionou os vinhos (uva syrah) produzidos em Espírito Santo do Pinhal. A legislação permite o teor alcoólico de 14°, entretanto, quando se faz a inversão de ciclo o teor chega a 15°. Indagou o coordenador da CGVB se é possível certificar o vinho de inverno como se faz com os vinhos importados.

Helder Borges lembrou que o vinho com teor por volta dos 14° é considerado vinho licoroso e, sendo o governo brasileiro signatário dos acordos do Mercosul, entende que a solução passa pela modificação da legislação nacional e de negociação com o Mercosul. Helder recomendou que se aguardasse a o resultado da Consulta Pública.

Raquel apoiou a sugestão apresentada por Murillo.

Carlos Paviani leu parte da legislação aplicada ao vinho no Brasil e disse que o setor deveria identificar o que os países exportadores estão em termos de tipicidade e aplicar internamente tais procedimentos. Defendeu que todos devem procurar conhecer melhor a legislação nacional, em particular a correta interpretação dos artigos 44 e 45 da IN 54/2009.

Protas disse que os vinhos importados com reconhecimento de tipicidade devem estar protegidos pelas regras da indicação geográfica.

Itálo Bertoli, da FIEMG, comentou que o Brasil costuma aceitar o que os países do Mercosul adotam internamente para os seus vinhos e que, portanto, a Câmara deveria acolher a proposta apresentada por Murillo, que historicamente vem trabalhando na pesquisa em defesa do setor.

Como encaminhamento ficou deliberado que o GT que fará a proposta de regulamentação do Decreto 8.198/2014, também se dedicará a apresentar sugestões para alteração da lei, em especial sobre a questão da tipicidade. Também resultou decidido que passarão a integrar o



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

GT representantes da EPAMIG, da FIEMG e da AGAVI. Restou, igualmente, deliberado, que a ABRASUCO, por meio do representante indicado, coordenará o GT. Da parte do MAPA, ficou acertado que a CGVB fará uma apresentação sobre o tema na primeira reunião da Câmara em 2015.

10. Ressurgimento do AGRIN

Humberto Cereser, do Sindivinhos de Jundiaí, disse que o documento questionando a volta da produção do Agrin já foi encaminhado ao MAPA.

Marcelo Cereser fez um breve histórico sobre a luta do setor para produzir um vinagre de qualidade e sobre a tentativa de volta de um fabricante que insiste em produzir o Agrin, agora com a informação de que utiliza suco de uva, com o claro objetivo de confundir o consumidor ao oferecer produto de qualidade inferior a um preço mais baixo.

Helder Borges informou que já recebeu o documento remetido pela ANEV e que a sua coordenação-geral já se posicionou favorável à solicitação, encaminhando o assunto ao Gabinete do Ministro. Helder disse, ainda, que o setor, por meio da Câmara, poderá encaminhar solicitação para que se retire da norma que disciplina a produção de vinagre o suco de uva.

Ao final resultou encaminhado pela plenária o envio de documento ao senhor Ministro do MAPA solicitando a retirada do suco de uva da norma que rege a produção de vinagre.

11. Assuntos Gerais

Carlos Paviani informou sobre o documento que será enviado pela Câmara ao Ministro do MAPA solicitando a redução do limite de litros de vinho que pode ser trazido do exterior, por pessoa física. A plenária fixou em 4 litros. Paviani também se referiu a uma Consulta Pública anunciada pela ANVISA sobre aditivos alimentares e coadjuvantes utilizados na produção de bebidas. Lembrou que o IBRAVIN há muito tempo busca a regulamentação desse tema para que, no mínimo, se permita no Brasil o que é aceito dos países do Mercosul, pois da maneira como está se torna muito mais fácil importar do que produzir vinhos. Paviani disse que a listagem da ANVISA não constam 6 importantes produtos e que o setor deverá se manifestar.

Railson Vieira, da ANEV, disse que não ver coerência em se proibir o uso desses produtos na produção brasileira de vinhos ao mesmo tempo em que se permite que os consumidores nacionais consumam vinhos importados com esses mesmos produtos.

Raquel propôs que o setor da indústria se posicione no SGT8 e que o tema seja levado também à discussão no SGT3.

Railson recomendou que se elabore a melhor defesa possível, solicitando que inclua na Consulta os 6 produtos destacados pelo IBRAVIN.

Helder disse que o documento poderá ser enviado diretamente a CGVB/MAPA que o encaminhará à ANVISA.

12. Encerramento.

Railson agradeceu a oportunidade da reunião em Campinas-SP e destacou a importância em se realizar reunião da Câmara em outras regiões, ademais de Brasília e do sul do país. Falou rapidamente sobre o cenário atual da vitivinicultura no estado de São Paulo, que nos últimos anos tem recebido o apoio do IAC e vem trabalhando intensamente no revigoramento do setor. Ressaltou a importância da Escola de São Roque, na formação de enólogos, o moderno laboratório da Escola do SENAI e comentou ainda sobre os avanços tecnológicos em termos de mecanização e manejo dos parreirais e as visitas de intercâmbio ao exterior, visando à atualização e capacitação do pessoal que se dedica à viticultura.

Fabio Link, do IFESP, que foi convidado pelo Sindivinhos de São Roque, destacou que a



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Escola de São Roque nasceu do atendimento a uma demanda dos produtores da região. Ressaltou, para tanto, a parceria e coordenação entre o governo federal e local no fomento à capacitação dos agentes do setor.

Helder Borges informou que estará emitindo circulares para regular a questão da rotulagem e pediu apoio ao setor.

Carlos Paviani agradeceu uma vez mais aos anfitriões pela acolhida e organização da reunião, destacou a relevância dessa reunião em São Paulo e disse que seria muito bom para o setor se fosse obtida a integração dos diversos bancos de dados em um único banco que pudesse fornecer dados consolidados a nível nacional. Reforçou o pedido para o credenciamento, pelo MAPA, do laboratório da Escola do SENAI de Campinas. Passou a palavra ao senhor Cláudio Góes que deu as informações sobre o deslocamento dos membros à cidade de São Roque. Comentou rapidamente sobre a programação da visita técnica e agradeceu o interesse de todos em conhecer a região. A palavra foi passada ao professor Claudemir que enalteceu o encontro e colocou a Escola à disposição da Câmara para outros eventos.

Nada mais havendo para ser tratado e, como ninguém mais se manifestou desejando fazer uso da palavra, a reunião foi encerrada às dezessete horas e vinte minutos e, eu, Marconi Albuquerque, para constar, lavrei a presente ata.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------